

A tradição fala mais alto

Incidência maior de Plano Piloto e Taguatinga no ranking do Enem é uma consequência histórica. Escolas particulares seguem hegemônicas

Disposição geográfica das 100 melhores escolas do DF no ranking do Enem 2009

CEILÂNDIA (12 entre os 100)	Colocação
INSTEI	28
COLÉGIO UNISABER	39
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL FUNDAÇÃO BRADESCO	49
DINÂMICO	54
EBENEZER	62
CED 06	68
CEM 04	73
CEM 09	77
CED 11	82
CEM 03	90
CED 07	93
CEM 10	100

TAGUATINGA (22 entre os 100)	Colocação
LEONARDO DA VINCI	5
CATÓLICA DE BRASÍLIA	11
OBJETIVO	16
COLÉGIO IDEAL	19
COLÉGIO ALUB	21
PROJEÇÃO	27
MARISTA CHAPAGNAT	30
SANTA TEREZINHA	33
JESUS MARIA JOSÉ	34
CENTRO DE ENSINO DO SESI	35
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GUINNESS	56
LA SALLE (ÁGUAS CLARAS)	43
CERTO	48
COLÉGIO JUSCELINO KUBITSCHKE	57
EDUDESC	67
CEM TAGUATINGA NORTE	70
STELLA MARIS	80
ADVENTISTA DE TAGUATINGA	87
CED 04	88
CED 05	91
CED 02	96
CEM 03	98

ASA SUL (21 entre os 100)	Colocação
COLÉGIO OLIMPO	1
SIGMA	2
GALOIS	3
LEONARDO DA VINCI	6
MARISTA	12
MARIA AUXILIADORA	14
LA SALLE	15
NDA SENIOR	18
OBJETIVO SP-B	20
INEI	24
COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II	25
COLÉGIO BATISTA	29
COR JESU	42
PIO XII DROMOS	44
FRANCISCANA N. SENHORA DE FÁTIMA	45
NOTRE DAME	46
IMACULADA CONCEIÇÃO	51
SETOR OESTE	55
DOM BOSCO	59
SETOR LESTE	64
COLÉGIO ADVENTISTA MILTON AFONSO	71

ASA NORTE (12 entre os 100)	Colocação
SIGMA II	4
COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA	7
LEONARDO DA VINCI	8
COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II	9
CEUB	13
SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA	17
JUSCELINO KUBITSCHKE	26
MADRE CARMEN SALLES	36
SANTA DOROTEIA	40
ALUB	50
SAGRADA FAMÍLIA	65
CEM ASA NORTE CEAN	83

GUARÁ (7 entre os 100)	Colocação
ROGACIONISTA	37
PROJEÇÃO	38
COLÉGIO MAXWELL	47
JUSCELINO KUBITSCHKE	52
CED 03	61
CED 02	66
CED 04	97

N. BANDEIRANTE (2 entre os 100)	Colocação
LA SALLE	32
AVE BRANCA	89

BRAZLÂNDIA (2 entre os 100)	Colocação
CEF INCRA 8	85
CEM 01	86

CRUZEIRO (2 entre os 100)	Colocação
CED 01	72
CED 02	99

GAMA (6 entre os 100)	Colocação
OBJETIVO	23
JUSCELINO KUBITSCHKE	41
VITÓRIA	58
EDUCACIONAL COMPACT	74
ESCOLA ADVENTISTA DO GAMA	76
CEM 03	99

OCTOGONAL (1 entre os 100)	Colocação
CIMAN	31

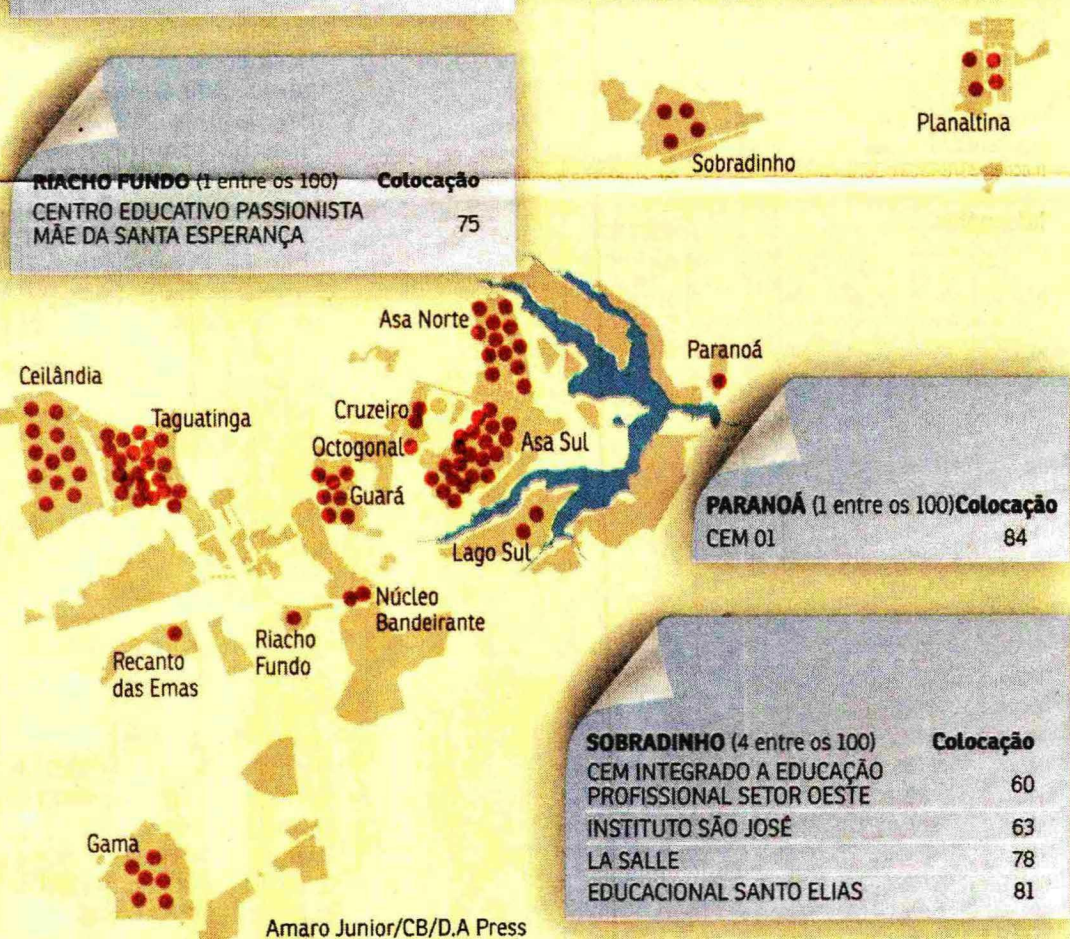
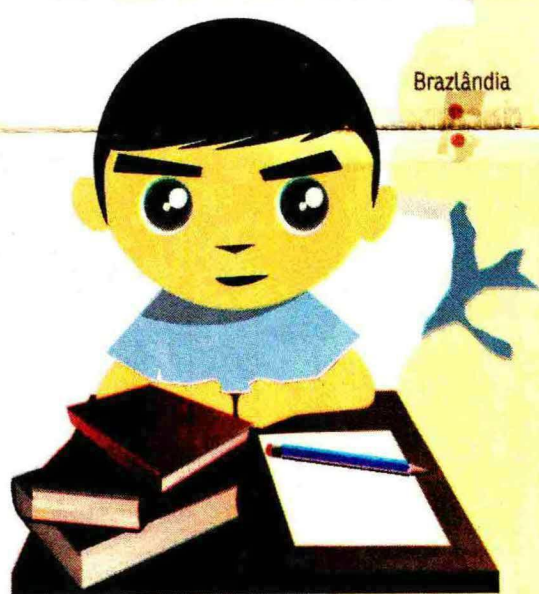
RIACHO FUNDO (1 entre os 100)	Colocação
CENTRO EDUCATIVO PASSIONISTA MÃE DA SANTA ESPERANÇA	75

PARANÓIA (1 entre os 100)	Colocação
CEM 01	84

RECANTO DAS EMAS (1 entre os 100)	Colocação
COLÉGIO REAÇÃO II	69

LAGO SUL (2 entre os 100)	Colocação
PRESBITERIANO MACKENZIE	10
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	22

SOBRADINHO (4 entre os 100)	Colocação
CEM INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SETOR OESTE	60
INSTITUTO SÃO JOSÉ	63
LA SALLE	78
EDUCACIONAL SANTO ELIAS	81



» ARIADNE SAKKIS

Na relação das 100 escolas de ensino médio regular que apresentaram os melhores resultados no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) pelo Distrito Federal, mais da metade se concentra no Plano Piloto e em Taguatinga. A Asa Sul abriga 21 instituições, inclusive as três que alcançaram as maiores notas (Olimpo, Sigma e Galois), enquanto a Asa Norte emplaca 12 colégios. Taguatinga é citada 22 vezes entre os 100 primeiros, seguida por Ceilândia (12), Guarã (7) e Gama (6).

A concentração de estruturas de ensino no Plano Piloto e em Taguatinga observada neste ano é a sequência de uma longa e histórica tradição das duas regiões administrativas como polos de educação. Para o professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília Remi Castioni, a situação tem se mantido a mesma porque “há tempos a oferta de empregos e de ensino é concentrada no Plano Piloto. As estratégias dos grupos de ensino vão nesse sentido. O emprego dos pais está aqui”. No caso de Taguatinga, a fundação da Universidade Católica contribuiu para o desenvolvimento no cenário educacional desde as séries iniciais até o ensino médio. “Taguatinga também é intermediária

entre cidades mais distantes, como Ceilândia e Samambaia, e Brasília”, afirma.

O colégio Leonardo da Vinci é um dos poucos, senão o único, colégios nascidos no Plano Piloto que expandiu e vingou em outras cidades do DF. Fundada em 2003 no Pistão Sul, a unidade de Taguatinga é a mais nova da rede. A decisão de levar o colégio até a cidade foi impulsionada pelo crescimento de Águas Claras, Vicente Pires e Park Way e a consequente demanda pelo ensino. “Já tínhamos muitos alunos que moravam nessas cidades e estudavam no Leonardo da Asa Sul ou Norte”, explica a diretora pedagógica da filial, Solange Foizer. “Chegamos a Taguatinga com a mesma estrutura, modelo pedagógico e com o mesmo quadro de professores das escolas de Brasília. Muitas outras escolas tentaram abrir outras unidades com padrão de qualidade menor e não deu certo. O Leonardo transportou toda a estrutura para Taguatinga”, completa o diretor executivo, Sérgio Brum.

A filosofia tem dado certo. Pelo segundo ano consecutivo, os alunos da escola caçula desbancam os colegas do Plano Piloto. A unidade de Taguatinga ficou em 5º lugar no ranking geral do DF, enquanto a matriz na Asa Sul ocupou o 6º posto e a filial da Asa Nor-

Leonardo Arruda/Esp. CB/D.A Press



Sérgio Brum e Solange Foizer exaltam o ensino do Leonardo da Vinci

te, o 8º. “É uma questão de desempenho dos alunos. Todos assistem às mesmas aulas”, diz Brum.

Hegemonia

Os resultados do último Enem não tiram das escolas particulares a hegemonia. Mais de dois terços das instituições elencadas entre as 100 melhores são pagas. O ensino público é representado por 29 centros de ensino. A coordenadora de Avaliação Educacional da Secretaria de Educação do DF (SEDF), Gláucia Araújo, acredita que houve avanços entre 2008 e 2009. “Depois da reestruturação

da secretaria, foi criada a Diretoria de Execução de Políticas e Planos Educacionais, que possibilita o acompanhamento mais próximo da realidade das escolas. Foi possível desenvolver diversos projetos e intervenções e o desempenho dessas escolas já reflete o trabalho da secretaria”, afirma.

Segundo Gláucia, a gestão compartilhada, que aumenta a autonomia dos diretores escolares e impulsiona a participação da comunidade, também contribuiu para as melhorias. “É importante para auxiliar o corpo docente e para identificar os maiores problemas”, completa.

Exame é alvo de polêmica

O posicionamento de escolas feito por meio do desempenho de alunos no Enem é motivo de discórdia entre educadores. Para o professor da UnB Remi Castioni, o ranking pouco diz sobre a influência que a escola tem sobre o aluno e desconsidera a baixa adesão dos estudantes ao teste, que é facultativo. “A maior contribuição que o Ministério da Educação poderia dar com o Enem é o efeito escola, que estipula a relevância de uma escola no desempenho do estudante. Para

um aluno de rede privada, que dispõe de muitos recursos e que já vem de uma trajetória acadêmica intensa, o Enem não significa muito. Mas é diferente para os alunos da rede pública”, avalia.

Castioni defende que o modelo atual é centrado no aluno e que seria preciso separar os estudantes por classe socioeconômica para comparar o desempenho médio das escolas e qual foi a contribuição delas para a nota final. “O refinamento seria extremamente útil à sociedade, e não um ranking que diz que as escolas privadas são boas e as públicas, não”, critica.

Assim como Remi, Gláucia Araújo acredita que estudantes do DF não se empolgam muito com o Enem porque ele ainda não é uma garantia de acesso ao ensino superior, em especial, à UnB. “Muitos estão buscando as universidades. Se a UnB adotas-se o Enem como meio de ingresso, o número de matrículas aumentaria significativamente”, diz. A UnB anunciou em junho que fará testes com o Enem a partir de 2011, usando os resultados do exame para preencher as vagas remanescentes.

Muitas outras escolas tentaram abrir outras unidades com padrão de qualidade menor e não deu certo. O Leonardo transportou toda a estrutura para Taguatinga

Sérgio Brum